



Associação CASA Centro Avançado de Sexualidades e Afectos

Proibir e Combater o Abuso Sexual de Crianças e Jovens

O Abuso Sexual de Menores, para a Sociedade, tem ainda conectado um discurso fechado e impeditivo de as crianças compreenderem o seu significado. Os constrangimentos sociais potenciam, por este discurso parco em significações, aos agressores conseguirem manter a Criança/Vítima isolada e em segredo. O silêncio é comum na maioria dos casos, como forma de contornar a vergonha e longos processos jurídicos, potenciando o isolamento e o trauma ainda mais doloroso. Até porque a Criança/Vítima sente-se, ela própria, envergonhada e culpada.

A moldura penal em Portugal refere que é crime, pelo Art.171º do Código Penal, *“quem praticar ato sexual de relevo com ou em menor de 14 anos, ou o levar a praticá-lo com outra pessoa, é punido com pena de prisão de um a oito anos”*, e aqui a expressão “praticar ato sexual de relevo” é preocupante pela ausência de objetividade e possibilidade das mais diversas interpretações que podem ter implicações perversas na aplicação inadequada do termo e uma errada sentença judicial. Por conseguinte, é fundamental que o texto da Lei não seja passível de tanta subjetividade e consequências negativas.

São os discursos redundantes, potenciadores de mitos e estereótipos, sobre o Abuso Sexual de Menores que agravam o seu impacto e acentuam constrangimentos no desenvolvimento da Criança pela ausência de percepção das consequências da situação abusiva. Como tal, a CASA pretende implementar um Programa de intervenção precoce com o intento de promover estratégias de prevenção contra o Abuso Sexual de Menores para que as crianças possam aprender a proteger-se e reconhecer o potencial perigo. Para incrementar resultados é fulcral o papel dos Pais/Educadores, Professores e Técnicos especializados. Temos de sensibilizar os Adultos/Pais/Educadores para conversarem, sensibilizarem e explicarem os riscos às Crianças e Adolescentes e de quais os comportamentos a terem em situações de perigo.

A polémica que este tema trás, denuncia a ausência de vontade e coragem, por parte da Sociedade atual, de enfrentar com consciência, com transparência e, acima de tudo, com frontalidade e com resultados práticos, o tema do Abuso Sexual de Menores. Assim, é premente sensibilizar para este problema e dar a maior visibilidade causadora de reconhecimento do mesmo e, acima de tudo, de mudança.

No dia 5 de Julho, na Marcha pela Igualdade marchamos também para gritar bem alto BASTA! De abuso sexual de Crianças e Jovens.